

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as lacunas a seguir:

Prédio															Sala														
Nome																													
Nº de Identidade										Órgão Expedidor					UF		Nº de Inscrição												

CURSOS TÉCNICOS – MANHÃ E TARDE

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar suas respostas nas questões da prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
- As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.

Texto 01 para as questões de 01 a 05.

Histórias extraterrestres

Quando a mulher, muito impressionada, veio lhe falar sobre o óvni avistado no Mato Grosso do Sul, ele mal pôde conter a satisfação: pressentiu que ali estava a grande desculpa de que precisava para justificar escapadas noturnas.

Não tardou a usá-la. Dias depois conheceu uma loira espetacular, uma grande mulher. Saiu da casa dela às três da manhã, sem qualquer preocupação. Para a mulher, que, naturalmente, o aguardava furiosa, contou a história clássica: estava dirigindo o carro por uma estrada deserta quando, de súbito, avistou luzes ofuscantes e, em meio a um ruído ensurdecedor, um óvni, um disco voador, pousou no campo ao lado da estrada.

Dali haviam saído três homenzinhos verdes com antenas, dizendo, numa voz metálica, leve-nos a seu chefe, leve-nos a seu chefe. Como não sabia exatamente de quem falavam – tanta gente mandando no país-, os homenzinhos retiveram-no por mais de cinco horas, perguntando coisas sobre campos petrolíferos, possibilidade de remessa de lucros a outros planetas, CPIs da propina. Daí o atraso.

A mulher não apenas acreditou como até teve pena dele: coitadinho, você deve ter passado um mau pedaço. E ele foi dormir felicitando-se por sua imaginação criativa.

Na semana seguinte, de novo encontrou a loira e de novo voltou tarde, dessa vez às quatro. De novo contou a história, acrescentando que era o mesmo disco voador e que os homenzinhos haviam afirmado que daí em diante voltariam periodicamente para completar a coleta de dados.

– Não conte a ninguém sobre isso – concluiu ele. - Caso contrário, minha vida correrá perigo. A mulher, cada vez mais impressionada, prometeu que nada diria, nem mesmo às melhores amigas.

Passados uns dias, sentiu saudades da loira e resolveu visitá-la na casa que ficava num bairro distante. Entrou no carro e foi até lá. Já estava chegando quando avistou luzes ofuscantes. Em meio a um ruído ensurdecedor e a uma espessa fumaça, avistou um óvni que, do pátio da casa, elevava-se no ar. Na janela do disco voador, mirando-o sorridente, estava a bela loira, abraçada a três homenzinhos verdes com antenas. Um segundo depois, a nave desapareceu, perdendo-se no espaço infinito.

Moacyr Scliar / In: Folha de São Paulo - <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff21069908.htm>

01. O fato que desencadeou a crônica é

- A) uma notícia que revela o conhecimento dos moradores do município de Campo Grande sobre um objeto voador não identificado.
- B) uma história que mostra a vida de moradores extraterrestres da região Sudeste do Brasil.
- C) uma história que revela a vida de moças loiras de cidade grande.
- D) uma notícia que revela a relação de maridos com as esposas na sociedade atual.
- E) uma notícia que revela o conhecimento dos moradores do Mato Grosso do Sul sobre um objeto voador não identificado.

02. De acordo com o texto, a personagem principal é

- A) um homem que desejava enganar sua mulher.
- B) uma loira que encantava os extraterrestres.
- C) um homem que entendia sobre extraterrestres.
- D) um homem que amava e respeitava sua mulher.
- E) uma mulher encantadora que compreendia seu marido.

03. Considerando o texto, você observa que essa crônica baseia-se numa notícia

- A) jornalística.
- B) política.
- C) literária.
- D) poética.
- E) histórica.

04. Analisando-se o texto, percebe-se que a linguagem nele empregada é

- A) jornalística e altamente formal.
- B) jornalística e formal.
- C) jornalística e literária.
- D) jornalística, culta e informal.
- E) jornalística, cotidiana e poética.

05. Em relação ao cotidiano e à sociedade, o texto

- A) explora o humor e o fato de os maridos enganarem as mulheres.
- B) critica as moças loiras e explora o humor.
- C) explora a vida dos extraterrestres.
- D) critica as moças loiras.
- E) explora o humor e critica as moças loiras.

Texto 02 para as questões de 06 a 08.



(Revista Cláudia In: Português: Linguagens. CEREJA, W.R. & MAGALHÃES, T.C, São Paulo: Editora Atual, 2002)

06. Ao analisar o trecho “Fui no shopping com a Dindinha. Ela me levou em tudo que é loja. Todo mundo Falava: -que gracinha... que bonitinha... Só que não tinha nada gostoso, tudo me apertava, me enforcava...”, em relação à variação linguística, observa-se que a linguagem é predominantemente

- A) padrão. B) não padrão. C) padrão e não padrão. D) culta. E) culta padrão.

07. De acordo com o anúncio, é CORRETO afirmar que a fala do texto é

- A) do bebê. B) do jornalista. C) da revista. D) da Lulica Baby e do bebê. E) da revista e do bebê.

08. Considerando o texto, o uso repetido do imperfeito “falava, tinha, apertava e enforcava” mostra que a intenção do anunciante é de transmitir

- A) ação concluída. B) ações simultâneas. C) polidez. D) tempo impreciso. E) ação repetida.

Texto 03 para a questão 09.



09. Ao ler a Tira de Fernando Gonsales, observa-se, no 2º quadradinho, que a oração é iniciada pela

- A) conjunção “Depois que” indicando satisfação e solidariedade.
B) locução conjuntiva “Depois que” indicando alegria.
C) conjunção “Depois que”, apontando mais uma informação e tempo.
D) locução conjuntiva “Depois que” expressando causa e consequência.
E) locução conjuntiva “Depois que” expressando tempo.

Texto 04 para as questões de 10 a 13.

A turma

Eu também já tive uma turma, ou melhor, fiz parte de turma e sei como é importante em certa idade essa entidade, a turma. A gente é um ser racional, menos quando em turma. Existe, por exemplo, alguma razão para um grupo de pessoas sentar todo o dia numa escadaria ou meio-fio e passar horas conversando? Você pode falar a um filho, por exemplo, que refrigerantes engordam e chocolates dão mais espinhas em quem já está na idade das espinhas. Ele nem ouvirá. Mas, se um dia a turma resolver, ele passará a tomar só água com limão e pegará nojo de chocolate. Você pode falar que cabelo tão comprido é incômodo, calorento, atrapalha, mas que nada, ele te pedirá dinheiro para comprar mais xampu. Agora, se a turma resolver cortar careca, ele aparecerá de repente careca no café da manhã e nem querará falar do assunto - Qual o problema em cortar careca? Você pode dizer que bossa nova é bom e mostrar jornais e revistas, provar que só "Garota de Ipanema" já recebeu centenas de gravações em todo o mundo, mas ele aumentará o volume do rock pauleira ou tecno-bost. Até o dia em que alguém da turma aparece com um CD de bossa nova, e ele troca Axel Rose por Tom Jobim de um dia pro outro. A turma tem modas, como quando resolvem todos arregaçar as barras das calças, que usavam arrastando pelo chão. A turma tem traumas, como quando o namoradinho de uma se apaixona pela namoradinha do outro e...

A turma tem linguagem própria, uma variante local de um ramal regional da vertente adolescente da língua. A turma adora sentar na calçada e na praça e falar sobre o que viram em casa e na televisão.

A turma tem duplas de amigos e amigas mais chegados, e trios e quartetos, que num grande minueto anarquista se misturam nas festas de aniversário.

Ninguém da turma dança até que alguém da turma começa a dançar, aí dançam todos trocando de par até acabarem dançando todos juntos como turma que são.

Um da turma se tatua, todos da turma querem se tatuar.

Um bota uma argola no nariz, os outros, para variar, botam no lábio, na sobrancelha e na orelha e...

A turma é isso aí, cara, uma reunião diária de espinhas e inquietações, habilidades e temperamentos, o baralho das personalidades se misturando, o jogo das informações e dos sentimentos rolando nas conversas sem fim, nas andanças sem cansaço, nas músicas compartilhadas, no refri com três canudos e uma empadinha pra quatro.

Na turma pouco dá pra todos, todo mundo divide, cada um contribui, a turma se une partilhando e repartindo.

A turma ri como só na turma se ri.

A turma julga quando erramos.

A turma castiga com silêncios e ironias.

A turma te chama, te reprime, te liberta, te revela, te rebela, te maltrata, te orgulha, te ama e te envolve, te afasta e te atrai, mas a turma é assim porque a turma é a turma.

Até o dia em que - disse a todos os meus filhos - cansamos de ter turma e passamos a ser gente.

Mas, aqui entre nós, como dá saudade!

PEEGRINI, Domingos. Ladrão que rouba ladrão. São Paulo: Ática, 2004.

10. A partir da leitura do texto, conclui-se que o tema tratado é a(o)

- A) influência da família e da sociedade sobre o comportamento dos jovens.
- B) relação da família com o comportamento dos alunos.
- C) influência da sociedade sobre o comportamento dos escolares.
- D) influência do grupo de adolescentes sobre cada um de seus integrantes.
- E) sentimento de revolta do jovem em relação ao grupo social.

11. Analisando-se o trecho “Na turma pouco dá para todos, todo mundo divide, cada um contribui”, inferem-se os seguintes valores:

- A) solidariedade e partilha.
- B) partilha e compromisso.
- C) compromisso e respeito.
- D) solidariedade e justiça.
- E) responsabilidade e igualdade.

12. Ainda se baseando no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I. O uso da palavra “refri” no trecho “[...]no refri com três canudos e uma empadinha pra quatro.” é uma forma reduzida de refrigerante e foi empregada pelo narrador porque é comum na linguagem dos adolescentes.
- II. O uso da forma verbal “viram” em “A turma adora sentar em casa na calçada e na praça e falar sobre o que viram em casa na televisão.” contraria a norma culta padrão.
- III. A expressão “tecno-bost” em “[...] mas ele aumentará o volume do rock pauleira ou tecno-bost” foi usada para designar todos os tipos de música tecno que existem e, ao mesmo tempo, caracterizá-los como de má qualidade.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Somente I está correta.
- B) Somente II está correta.
- C) I, II e III estão corretas.
- D) Somente III está correta.
- E) Somente I e II estão corretas.

13. O uso da expressão “passamos a ser gente” no final do texto significa que

- A) adquirimos uma identidade influenciada pela sociedade.
- B) não aceitamos uma identidade própria e passamos a ser nós mesmos.
- C) assumimos identidade própria e passamos a ser nós mesmos, menos suscetíveis à influência direta de um pequeno grupo e mais suscetíveis às influências da sociedade.
- D) aceitamos a influência do pequeno grupo.
- E) não assumimos uma identidade e passamos a ser nós mesmos, aceitando a opinião do grupo.

Texto 05 para as questões de 14 a 16.

Garoto Linha-Dura

Deu-se que Pedrinho estava jogando bola no jardim e, ao emendar a bola de bico por cima do travessão, a dita foi de contra uma vidraça e despedaçou tudo. Pedrinho botou a bola debaixo do braço e sumiu até a hora do jantar, com medo de ser espinafado pelo pai.

Quando o pai chegou, perguntou à mulher quem quebrara o vidro e a mulher disse que foi Pedrinho, mas que o menino estava com medo de ser castigado, razão pela qual ela temia que a criança não confessasse o seu crime.

O pai chamou Pedrinho e perguntou:

— Quem quebrou o vidro, meu filho?

Pedrinho balançou a cabeça e respondeu que não tinha a mínima idéia. O pai achou que o menino estava ainda sob o impacto do nervosismo e resolveu deixar para depois.

Na hora em que o jantar ia para a mesa, o pai tentou de novo:

— Pedrinho, quem foi que quebrou a vidraça, meu filho? — E, ante a negativa reiterada do filho, apelou: — Meu filhinho, pode dizer quem foi que eu prometo não castigar você.

Diante disso, Pedrinho, com a maior cara-de-pau, pigarreou e lascou:

— Quem quebrou foi o garoto do vizinho.

— Você tem certeza?

— Juro.

Aí o pai se queimou e disse que, acabado o jantar, os dois iriam ao vizinho esclarecer tudo. Pedrinho concordou que era a melhor solução e jantou sem dar a menor mostra de remorso. Apenas — quando o pai fez ameaça — Pedrinho pensou um pouquinho e depois concordou.

Terminado o jantar o pai pegou o filho pela mão e — já chateadíssimo — rumou para a casa do vizinho. Foi aí que Pedrinho provou que tinha idéias revolucionárias. Virou-se para o pai e aconselhou:

— Papai, esse menino do vizinho é um subversivo desgraçado. Não pergunte nada a ele não. Quando ele vier atender a porta, o senhor vai logo tacando a mão nele.

Stanislaw Ponte Preta. A palavra é...humor. Contos selecionados pro Ricardo Ramos. São Paulo: Scipione, 1989.

14. A partir da leitura do texto, assinale a alternativa que contém o significado da expressão “se queimou” no seguinte trecho “o pai se queimou e disse que, acabado o jantar, os dois iriam ao vizinho esclarecer tudo” :

- A) furioso. B) angustiado. C) calmo. D) bêbado. E) triste.

15. No trecho “*como medo de ser espinafrado pelo pai*”, o termo grifado significa

- A) ser claro e objetivo. D) repreendido com objetividade e dureza.
B) angustiado e claro. E) firme e tolerante.
C) repreendido severamente, com dureza.

16. Analisando-se o uso do advérbio “não” repetido nos trechos “*Não pergunte nada a ele. /Não pergunte nada a ele não*”, disse Pedrinho”, observa-se que a intenção do menino foi

- A) intensificar a negação para persuadir o pai. D) reafirmar o que foi dito anteriormente.
B) reforçar a ideia para mostrar que não entendeu o fato. E) reafirmar negando a ideia principal.
C) afirmar a intenção da personagem.

Texto 06 para as questões de 17 a 19.

O mito da caverna

Imagine um grupo de pessoas que habitam o interior de uma caverna subterrânea. Elas estão de costas para a entrada da caverna e acorrentadas no pescoço e nos pés, de sorte que tudo o que vêem é a parede da caverna. Atrás delas, ergue-se um muro alto e, por trás desse muro, passam figuras de formas humanas sustentando outras figuras que se elevam para além da borda do muro. Como há uma fogueira queimando atrás dessas figuras, elas projetam sombras bruxuleantes na parede da caverna. Assim, a única coisa que as pessoas da caverna podem ver é este “teatro de sombras”. E como essas pessoas estão ali desde que nasceram, elas acham que as sombras que vêem são a única coisa que existe.

Imagine agora que um desses habitantes da caverna consiga se libertar daquela prisão. Primeiramente ele se pergunta de onde vêm aquelas sombras projetadas na parede da caverna. Depois consegue se libertar dos grilhões que o prendem. O que você acha que acontece quando ele se vira para as figuras que se elevam para além da borda do muro? Primeiro, a luz é tão intensa que ele não consegue enxergar nada. Depois, a precisão dos contornos das figuras, de que ele até então só vira as sombras, ofusca a sua visão. Se ele conseguir escalar o muro e passar pelo fogo para poder sair da caverna, terá mais dificuldade ainda para enxergar devido à abundância de luz. Mas depois de esfregar os olhos, ele verá como tudo é bonito. Pela primeira vez, verá cores e contornos precisos; verá animais e flores de verdade, de que as figuras na parede da caverna não passavam de imitações baratas. Suponhamos, então, que ele comece a se perguntar de onde vêm os animais e as flores. Ele vê o Sol brilhando no céu e entende que o Sol dá vida às flores e da caverna que ele podia ver as sombras refletidas na parede.

Agora, o feliz habitante das cavernas pode andar livremente pela natureza, desfrutando da liberdade que acabara de conquistar. Mas as outras pessoas que ainda continuam lá dentro da caverna não lhe saem da cabeça. E por isso ele decide voltar. Assim que chega lá, ele tenta explicar aos outros que as sombras na parede não passam de trêmulas imitações da realidade. Mas ninguém acredita nele. As pessoas apontam para a parede da caverna e dizem que vêem é tudo o que existe. Por fim, acabam matando-o.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia – Romance da história da filosofia. São Paulo, Cia das Letras, 1995.

17. A partir da leitura do texto, infere-se que o texto é

- A) ficcional, mais especificamente uma fábula.
B) jornalístico, por persuadir o leitor.
C) ficcional, mais especificamente um relato com base numa tradição oral.
D) cotidiano, por apresentar personagens que representam forças da natureza.
E) um conto infantil.

18. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que se trata de um texto predominantemente

- A) descritivo. B) dissertativo. C) injuntivo. D) narrativo. E) informativo.

19. Ao ler o texto, observa-se que se encontra dividido em três parágrafos. Nessa perspectiva, analise as seguintes afirmações abaixo:

- I. No 1º parágrafo, percebe-se um grupo de pessoas numa caverna subterrânea, sem contato com a realidade externa.
II. No 2º parágrafo, um habitante sai da caverna e conhece a realidade exterior.
III. No 3º parágrafo, o habitante que viu a realidade exterior é assassinado.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente. B) II, somente. C) I, II e III. D) III, somente. E) II e III, somente.

Texto 07 para a questão 20.

O que é? O que é?

*Campo branco, sementinhas pretas.
Pintadinho que nem guiné,
Fala sem ter boca,
E caminha sem ter pé.*

(In: Mario Souto Maior, org. O grande livro das adivinhações. Belo Horizonte: Leitura, 2002)

20. A partir da leitura do texto, analise as seguintes proposições:

- I. No texto, há uma locução conjuntiva indicando ideia contrária.
II. A locução conjuntiva “que nem” expressa comparação.
III. A locução conjuntiva “que nem” pode ser substituída pela conjunção “como”.
IV. Considerando-se o tipo de texto, deve-se usar a conjunção “como” no lugar de “que nem”, pois se trata de um texto popular.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente. B) II, somente. C) II e III, somente. D) III, somente. E) IV, somente.

MATEMÁTICA

21. O decágono tem x diagonais a mais que o heptágono. É CORRETO afirmar que x é igual a

- A) 12 B) 21 C) 3 D) 13 E) 18

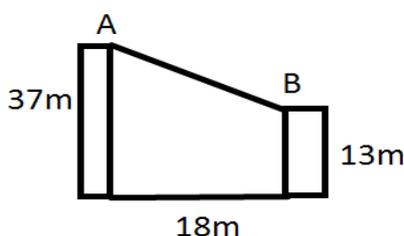
22. As bissetrizes de dois ângulos internos consecutivos de um polígono regular formam um ângulo de 45° . Sabendo-se que o perímetro do polígono mede 12 m, é CORRETO afirmar que, em metros, o lado desse polígono mede

- A) 1,5 m B) 2 m C) 1 m D) 2,5 m E) 3 m

23. João deseja escalar um muro de x metros de altura. Para subir, ele apoia sobre o muro, a uma distância de 6m, uma escada de 10m de comprimento. É CORRETO afirmar que, em metros, x vale

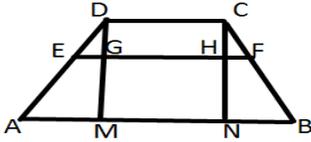
- A) 5 B) 6 C) 7 D) 8 E) 9

24. A distância entre duas torres A e B é de 18m, e as alturas são, respectivamente, 13m e 37m. É CORRETO afirmar que a distância entre os pontos mais altos das torres, em metros, mede



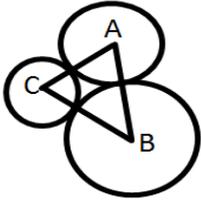
- A) 40
B) 20
C) 30
D) 50
E) 37

25. As bases de um trapézio isósceles medem, respectivamente, 12 cm e 18 cm, e a altura mede 9 cm. Um segmento interno ao trapézio, paralelo às bases cuja distância à base maior é 3cm, mede



- A) 14cm
 B) 15cm
 C) 14,5cm
 D) 15,5 cm
 E) 16cm

26. Três circunferências de raios 10cm, 50cm e 70cm são tangentes, duas a duas externamente. Os centros A, B e C dessas circunferências são vértices do triângulo ABC. É CORRETO afirmar que o perímetro do triângulo ABC mede



- A) 210cm
 B) 220cm
 C) 240cm
 D) 260cm
 E) 250cm

27. Pedro aplicou R\$ 10 000,00, sendo que uma parte a 2,5% e o restante a 1,5%. Sabendo-se que Pedro obteve no fim do mês R\$ 210,00 de lucro, qual a importância que ele aplicou a 2,5%?

- A) R\$ 6000,00 B) R\$ 8400,00 C) R\$ 2500,00 D) R\$ 5400,00 E) R\$ 4000,00

28. Sabendo-se que $\frac{2x^2 - 10x + 12}{x^2 - 5x + 6} = \frac{x - 3}{2}$, então o valor de x é igual a

- A) 1 B) 7 C) 3 D) 4 E) 5

29. Para encher $\frac{3}{4}$ de um tanque, são necessários 3 000 litros de água. É CORRETO afirmar que a capacidade em m³ do tanque é de

- A) 4 B) 5 C) 6 D) 3 E) 2

30. Uma torneira enche um reservatório em 3 horas, e outra enche o mesmo reservatório em 2 horas. Em quanto tempo, as duas torneiras juntas enchem o reservatório?

- A) 1 hora e 10 minutos.
 B) 1 hora e 20 minutos.
 C) 1 hora e 15 minutos.
 D) 1 hora e 12 minutos.
 E) 1 hora e 18 minutos.

31. Em uma prova tipo-teste, com 50 questões, Paulo resolveu 60% das questões com seu conhecimento da disciplina e estas estavam corretas. Ele chutou o restante da prova e por sorte acertou 80%. Como cada questão valia 0,2 pontos, é CORRETO afirmar que a nota de Paulo foi

- A) 8,6 B) 9,2 C) 7,9 D) 9,8 E) 8,8

32. Em uma prova de ciclismo, Eduardo percorre 450 km em 3 dias, correndo 6 horas por dia. Em 5 dias, correndo 7 horas por dia, Paulo percorrerá

- A) 758 km. B) 587 km. C) 857 km. D) 875 km. E) 785 km.

33. Um hexágono regular está inscrito em uma circunferência de 4 cm de raio. É CORRETO afirmar que a área do hexágono, em cm², mede

- A) $12\sqrt{3}$ B) $16\sqrt{3}$ C) $20\sqrt{3}$ D) $32\sqrt{3}$ E) $24\sqrt{3}$

34. Das equações abaixo, qual delas tem por raízes $3 + \sqrt{3}$ e $3 - \sqrt{3}$?

- A) $x^2 - 6x - 6 = 0$ B) $x^2 - 6x + 6 = 0$ C) $x^2 + 6x + 6 = 0$ D) $x^2 + 6x - 6 = 0$ E) $x^2 - 5x + 5 = 0$

35. O capital de R\$ 8 500,00, aplicado durante 3 meses a juros simples, produziu um montante de R\$ 9 265,00, É CORRETO afirmar que a taxa mensal de juros foi

- A) 3% B) 4% C) 2% D) 2,5% E) 3,5%

36. Uma mistura contém 5 litros de uma substância A e 7 litros de uma substância B. Devemos adicionar x litros da substância A, para que $\frac{2}{3}$ da mistura seja constituída da substância A. Então, o valor de x, em litros, é igual a

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 8
- E) 9

37. O trinômio $y = x^2 + bx + c$ é tal que suas raízes são 3 e 4. É CORRETO afirmar que $b + c$ é igual a

- A) 1
- B) 8
- C) 5
- D) 3
- E) 0

38. Seja o trinômio $y = x^2 - 6x + 8$, é CORRETO afirmar que $y \leq 0$, então x pertence ao intervalo

- A) $-2 \leq x \leq 2$.
- B) $2 \leq x \leq 4$
- C) $3 \leq x \leq 5$
- D) $-3 \leq x \leq 0$
- E) $1 \leq x \leq 4$

39. Se $A = \frac{(1 + \sqrt{2})(1 - \sqrt{2})}{(\sqrt{2} - 1)^2} : \frac{(\sqrt{2} + 1)^2}{(\sqrt{2} - \sqrt{3})(\sqrt{3} + \sqrt{2})}$, então A é igual a

- A) 0
- B) 1
- C) -1
- D) $\sqrt{2}$
- E) $-\sqrt{2}$

40. Um motorista, durante uma viagem, desenvolveu as seguintes velocidades:

70km/h durante 2 horas
80km/h durante 2 horas
60km/h durante 1 hora

É CORRETO afirmar que a velocidade média que o motorista desenvolveu é de

- A) 72km/h.
- B) 82km/h.
- C) 75km/h.
- D) 67km/h.
- E) 70km/h.